



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

BENS EDIFICADOS

INVENTÁRIO

Município: Santo Ângelo

Ficha Nº: RS12-00082

Localidade: centro

Denominação do bem: Colégio e Capela Tereza Verzeri

Endereço/Localização: Avenida Getúlio Vargas, N° 1694.

Proprietário: SOCIEDADE DE LITERATURA E BENEFICIENTE

Uso Original e atual: Culto Religioso; Escolar - Culto Religioso; Escolar

Latitude: 28 °18'04.321"S

Longitude: 54 °15'54.649"W

Erro Horizontal: 6 metros

Proteção Existente: Tombado IPHAE (CAPELA) – Portaria N° 06/2010, Processo: 001384-1100/09.0

Proteção Proposta: Capela (GP1) Colégio (GP2)

Bens Móveis:

Data Aproximada: 1934(colégio) e 1951 (capela)

Valores estabelecidos ao bem (COLÉGIO) (ver tabela de valoração em anexo):

O bem se destaca pelo seu valor nas instâncias:

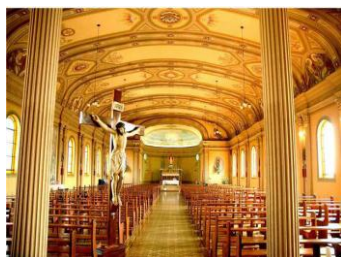
- 1 – Instância Cultural, quanto ao seu valor de referência histórica; valor de antiguidade; valor tradicional ou evocativo e de referência coletiva.
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica; elemento referencial e compatibilidade dos anexos.
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana; uso tradicional e uso peculiar.
- 4 – Instância paisagística, quanto à compatibilização com a paisagem urbana, conjunto de unidades – cenário; estruturação no cenário da quadra e elemento referencial;

Valores estabelecidos ao bem (CAPELA) (ver tabela de valoração em anexo):

O bem se destaca pelo seu valor nas instâncias:

- 1 – Instância Cultural, quanto ao seu valor de referência histórica; valor de antiguidade; valor tradicional ou evocativo e de referência coletiva.
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica; raridade formal e compatibilidade dos anexos.
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana; uso tradicional e uso peculiar.
- 4 – Instância paisagística, quanto à compatibilização com a paisagem urbana, conjunto de unidades – cenário;
- 6 – Instância legal, quanto à proteção Estadual.

Foto(s):



Responsável: Débora Mutter – Paulo Tissot

Data: 17-07-2012

Imagens complementares



Colégio Verzéri 1935 - Fonte das imagens antigas: Arquivo Histórico Municipal Augusto César Pereira dos Santos.

OBSERVAÇÕES:

Em primeiro de dezembro de 1930 chega ao Brasil irmãs desta Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus; sete delas são enviadas ao RS. Na região foram responsáveis por fundar várias escolas. No ano de 1931 outras doze religiosas deixavam Trieste na Itália para vir de navio ao Rio Grande do Sul. A Madre Josefina Zeni e o Padre Henrique Jolk organizavam a moradia das irmãs e a instalação da escola, após algumas visitas realizadas a casas e terrenos, decidiu-se por alugar uma casa da rua Antunes Ribas n 1026 (hoje Moto Peursi).

Dia 3 de fevereiro de 1932 acompanhadas da chefe da primeira expedição as irmãs dirigem-se para Santo Ângelo instalando-se na casa alugada. Já no dia 15 de fevereiro do mesmo ano foi exposto no mural da igreja um comunicado avisando de que a escola mista cujo nome era "Sagrado Coração de Jesus" estava aberta para as inscrições e que as aulas teriam início primeiro de março de 1932.

A escola no primeiro dia de aula possuía 33 alunos inscritos, no terceiro 55 e até o final do ano eram 106 alunos. Com esse crescente atendimento a direção percebeu a necessidade de um espaço maior para melhor atendimento dos alunos. Para construção, organizou-se diversas campanhas, conseguindo-se então diversos donativos. Ao mesmo tempo o Sr. Ulysses Rodrigues já no cargo de prefeito faz um ofício pedindo a doação de um terreno para a congregação. O pedido foi aceito. A obra executada pela construtora Medaglia acompanhada de um movimento festivo de alunos, professores e diversos convidados lança no dia 25 de dezembro de 1934 a pedra fundamental para a construção do prédio. Apenas um ano depois em 15 de dezembro de 1935 com atos festivos o prédio do novo colégio era inaugurado iniciando em 1936 o ano letivo.

Um ano se passa e é inaugurado o curso ginasial tendo início suas aulas no dia 12 de março de 1941. Três anos depois em 10 de dezembro de 1943 a primeira turma de ginasianos se forma no Cine Municipal.

O nome atual da instituição deve-se a beatificação em 18 de abril de 1946 da Madre Teresa Eustóquio Verzeri, fundadora das Filhas do Sagrado Coração de Jesus. A partir de 1946 o Colégio moderniza suas instalações como a construção de uma capela e de um auditório.

A Capela

A Capela foi tombada pelo IPHAE “em razão da existência, em seu interior, de importante pintura mural do artista italiano Emilio Sessa, que possui inúmeras obras realizadas tanto na Europa como no Rio Grande do Sul, principalmente em espaços sacros”.

“Construída em 1951, a Capela faz parte do complexo educacional das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus em Santo Ângelo. Localizada no coração do colégio, seu espaço interno recebeu pintura mural do artista italiano Emilio Sessa. Em forma de arco abatido, sobre a nave central e o presbitério, o teto da capela traz peculiar decoração, onde Sessa valorizou o espaço com frisos pintados, imagens de anjos, medalhões com inscrições em latim, e representações de símbolos da fé cristã. Destacam-se ainda, próximo à entrada principal, um crucifixo em madeira e dois confessionários também em madeira que compõem, juntamente com os bancos, o mobiliário original desse espaço. Registra-se ainda o cuidado tido com o revestimento do piso: as áreas de circulação são revestidas por ladrilho hidráulico decorado e a parte destinada aos bancos com parquet.

Continuação...

ANÁLISE ARQUITETÔNICA

Edifício que atualmente apresenta uma característica racionalista muito forte, própria do modernismo. Tem na fachada os Brises soleil, um dispositivo arquitetônico utilizado para impedir a incidência direta de radiação solar nos interiores de um edifício, de forma a evitar a manifestação de um calor excessivo. Além disso é perceptível no imóvel o racionalismo de Le Corbusier, um dos arquitetos modernistas mais importantes do século XX. A teoria de Le Corbusier, se baseava em cinco princípios básicos do modernismo, entre eles estavam a utilização dos brises, a planta livre, edifício sustentado por pilotis, o que consequentemente dava origem a uma fachada que não era estrutural e que comportava janelas em fita, como existe aqui nesse imóvel.

Esse imóvel é um edifício racionalista dentro dos princípios de Le Corbusier. Mas essa configuração se deu a partir de reformas que o edifício sofreu, pois antes da reforma era um edifício protomoderno.

Fonte:

Notícias IPHAE – RS. Disponível em : <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=noticiasDetalhesAc&item=32301>

Site oficial do Colégio. Disponível em: <http://www.colegioverzeri.com.br/index.php?secao=historico>

Registro de Imóveis da Comarca de Santo Ângelo.

BINDÉ, Wilmar Campos. Santo Ângelo, Terra de muitas histórias. Santo Ângelo, 2006. Multicor.

FINOKIET, Bedati. Arca da Memória. Santo Ângelo, Gráfica Jornal das Missões, 2003

KERBER, Rodrigo Fabrício. Construtora Santo Angelense Ltda: 1932-1938. Porto Alegre: v. 1. 2005 – (Sociedade de literatura e beneficência)

KERBER, Rodrigo Fabrício. Construtora Santo Angelense Ltda: 1938-1950. Florianópolis: v.2. 2006.– Colégio asilo Sagrado Coração de Jesus)

IPHAE – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul.

FICHA COMPLEMENTAR. SITUAÇÃO

